

# **Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

31 de dezembro de 2018 e 2017  
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better  
working world**

# **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2018 e 2017

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas.....	1
Balancos patrimoniais consolidados .....	5
Demonstrações consolidadas do resultado.....	6
Demonstrações consolidadas do resultado abrangente.....	7
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas .....	10



Iguatemi Business  
Avenida Nilo Peçanha, 2.900  
9º andar --Chácara das Pedras  
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500

ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Banco Cooperativo Sicredi S.A.**  
Porto Alegre - RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A (“Banco”) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cooperativo Sicredi S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, sem modificações, datado de 11 de fevereiro de 2019.

### **Ênfase**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.3 (a) às demonstrações financeiras consolidadas, que descreve que o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, está sendo reapresentado para refletir a mudança de prática contábil pela adoção retrospectiva do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, conforme descrito na referida nota explicativa. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 17 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Américo F. Ferreira Neto', is written over a horizontal line.

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Balancos patrimoniais consolidados  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ativo			<b>Reapresentado</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7	<b>8.694.906</b>	12.483.500
Ativos financeiros			
Ativos Financeiros ao custo amortizado		<b>33.850.391</b>	24.325.321
Valores a receber de instituições financeiras	8	<b>7.810.956</b>	3.336.622
Empréstimos e recebíveis de clientes	10	<b>26.039.435</b>	20.988.699
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado	9	<b>3.294.739</b>	2.490.514
Ativos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11	<b>958.246</b>	1.737.922
Ativos intangíveis	12	<b>1.508</b>	2.044
Imobilizado	13	<b>57.176</b>	56.596
Propriedade de investimento	14	<b>3.474</b>	3.559
Crédito tributário diferido	18	<b>24.723</b>	26.625
Outros ativos	15	<b>100.934</b>	120.093
Total de ativos		<b>46.986.097</b>	41.246.174
Passivos			<b>Reapresentado</b>
Passivo financeiro			
Passivo financeiro ao custo amortizado	16	<b>42.825.880</b>	38.023.713
Depósitos de instituições financeiras		<b>14.826.496</b>	14.543.923
Depósitos de clientes		<b>13.392.004</b>	9.688.743
Obrigações por títulos e valores mobiliários		<b>14.607.380</b>	13.791.047
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado	9	<b>220</b>	61
Provisões	17	<b>26.159</b>	34.487
Passivo tributário - corrente		<b>1.347</b>	8.217
Dívida subordinada		<b>104.054</b>	105.323
Outros passivos	19	<b>2.585.481</b>	1.650.434
Total de passivos		<b>45.543.141</b>	39.822.235
Patrimônio Líquido	20		
Capital social		<b>1.168.974</b>	1.168.974
Instrumento híbrido de capital e dívida		<b>225.009</b>	211.456
Reservas		<b>49.049</b>	43.838
Ajuste de valor patrimonial		<b>(165)</b>	(404)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		<b>1.442.867</b>	1.423.864
Participação dos acionistas não controladores		<b>89</b>	75
Total do patrimônio líquido		<b>1.442.956</b>	1.423.939
Total de passivos e patrimônio líquido		<b>46.986.097</b>	41.246.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2018	2017
Receita de juros	21	2.969.132	3.245.320
Despesa de juros	21	<u>(2.315.163)</u>	<u>(2.672.569)</u>
Receita líquida com juros		653.969	572.751
Receita de tarifas, taxas e comissões	22	696.270	607.570
Despesa de tarifas, taxas e comissões	22	<u>(328.721)</u>	<u>(262.486)</u>
Receita líquida de tarifas, taxas e comissões		367.549	345.084
Ganho / (perda) líquido de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado	23	16.503	9.516
Outras receitas operacionais	24	366.972	263.986
Despesas de pessoal	25	<u>(116.646)</u>	<u>(137.080)</u>
Outras despesas administrativas	26	<u>(970.256)</u>	<u>(743.130)</u>
Depreciação e amortização	12,13 e 14	<u>(4.299)</u>	<u>(3.842)</u>
Outras despesas operacionais	27	<u>(169.397)</u>	<u>(164.257)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	<u>1.400</u>	<u>(1.651)</u>
Lucro operacional antes da tributação		<u>145.795</u>	<u>141.377</u>
Tributos sobre o lucro	28	<u>(55.523)</u>	<u>(57.379)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>90.272</u>	<u>83.998</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		90.258	83.985
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		14	13
Lucro básico/diluído por ação (em Reais - R\$)			
Ações preferenciais classe A		0,24	0,24
Ações preferenciais classe B		0,13	0,13
Ações ordinárias		0,03	0,03
Quantidade			
Ações preferenciais classe A		249.548.540	249.548.540
Ações preferenciais classe B		32.782.343	32.782.343
Ações ordinárias		758.773.951	758.773.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	<b>90.272</b>	83.998
Ativos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes		
Movimento líquido no valor justo	<b>385</b>	1.350
Efeito de imposto de renda	<b>(146)</b>	(635)
Total do resultado abrangente	<u><b>90.511</b></u>	<u>84.713</u>
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores	<u><b>14</b></u>	<u>13</u>
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador	<u><b>90.497</b></u>	<u>84.700</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Capital Social				Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Instrumento Híbrido de Capital e Dívida/Dívida Subordinada	Lucros/Prejuízos acumulados	Reservas de Lucros	Ajuste Marcação a Mercado TVM			
Saldos em 1º de janeiro de 2016	1.168.974	192.323	-	44.078	(1.119)	1.404.256	62	1.404.318
Lucro líquido do exercício	-	-	83.985	-	-	83.985	13	83.998
Outros resultados abrangentes								
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	715	715	-	715
Reserva Legal	-	-	(4.432)	4.432	-	-	-	-
Reserva especial de lucro	-	-	4.672	(4.672)	-	-	-	-
Dividendos e juros ao capital	-	-	(84.225)	-	-	(84.225)	-	(84.225)
Atualização do instrumento híbrido de capital e dívida/dívida subordinada	-	19.133	-	-	-	19.133	-	19.133
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.168.974	211.456	-	43.838	(404)	1.423.864	75	1.423.939
Lucro líquido do exercício	-	-	90.258	-	-	90.258	14	90.272
Outros resultados abrangentes								
Ativos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes	-	-	-	-	239	239	-	239
Reserva Legal	-	-	(4.477)	4.477	-	-	-	-
Reserva especial de lucro	-	-	(734)	734	-	-	-	-
Dividendos e juros ao capital	-	-	(85.047)	-	-	(85.047)	-	(85.047)
Atualização do instrumento híbrido de capital e dívida/dívida subordinada	-	13.553	-	-	-	13.553	-	13.553
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168.974	225.009	-	49.049	(165)	1.442.867	89	1.442.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		Reapresentado
Lucro líquido consolidado antes da tributação e participação dos acionistas não controladores	145.795	14.1377
Ajustes ao lucro:		
<i>Itens não monetários incluídos no lucro líquido consolidado</i>		
Depreciação e amortização	4.299	3.842
Provisões para perdas de crédito	(1.400)	1.651
Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	13.553	19.133
Juros Dívida subordinada	-	49
Provisão para passivos em litígios	(5.056)	14.028
Custo da alienação de imobilizado	401	3.259
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(138)	725
	<u>11.659</u>	<u>42.687</u>
<b>(Aumento) redução líquido nos ativos operacionais</b>		
Ativos financeiros ao custo amortizado	(9.524.939)	(3.396.129)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(382.638)	3.725.454
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	779.915	38.851
Outros ativos	19.159	(45.868)
	<u>(9.108.503)</u>	<u>322.308</u>
<b>Aumento (redução) líquido nos passivos operacionais</b>		
Passivos financeiros ao custo amortizado	4.802.167	550.982
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	159	61
Outros passivos	925.209	461.246
Impostos sobre lucros pagos	(54.747)	(90.700)
	<u>5.672.788</u>	<u>921.589</u>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(3.278.261)</u>	1427.961
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(421.449)	93.134
Ativos financeiros ao custo amortizado	11.342	19.799
Aquisição de imobilizado	(4.659)	(3.142)
Aquisição de intangível	-	(2.645)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento</b>	<u>(414.766)</u>	107.146
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dívida subordinada	(11.342)	(19.848)
Juros ao capital	(10.000)	(10.000)
Pagamento de dividendos	(74.225)	(100.989)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<u>(95.567)</u>	<u>(130.837)</u>
<b>Movimento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(3.788.594)</u>	<u>1404.270</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.483.500	11.079.230
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.694.906	12.483.500
Transações não monetárias	83.595	82.772
Dividendos	83.595	82.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto Operacional**

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2018, o Sistema está organizado por 114 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.684 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013. Em 31 de dezembro de 2018, o Rabo Development B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% e 3,15% das ações do Banco.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco e Empresas Controladas em IFRS foram aprovadas pela diretoria em 30 de abril de 2019.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS**

#### **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas**

Este conjunto de Demonstrações Financeiras Consolidadas foi preparado de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), em atendimento à Resolução nº 3.786/09 emitida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRS em vigor até 31 de dezembro de 2018. As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2017, divulgadas em conjunto para efeito de comparação.

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

#### **2.2 Base da Consolidação das demonstrações financeiras**

##### **2.2.1 Controladas**

As controladas e outras entidades sobre as quais o Banco exerce controle, direta ou indiretamente, são consolidadas.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual o Banco obtém o controle, e deixam de ser consolidadas na data na qual esse controle acaba. Todas as transações, saldos, e ganhos e perdas não realizados entre as unidades de negócios do Banco são eliminados como parte da consolidação.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

As participações minoritárias representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Banco, e são apresentadas separadamente na demonstração consolidada do resultado e incluídas no patrimônio líquido do balanço consolidado, de forma destacada no patrimônio líquido da controladora.

<b>Empresa</b>	<b>Atividade</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Participações diretas no capital:		%	%
Administradora de Consórcios Sicredi Ltda.	Administradora de Consórcios	<b>99,99</b>	99,99
Sicredi Cartões Ltda.	Sicredi Cartões	<b>99,99</b>	99,99
Administradora de Bens Sicredi Ltda.	Administradora de Bens	<b>99,98</b>	99,98
Corretora de Seguros Sicredi Ltda.	Corretora de Seguros	<b>99,75</b>	99,75

### 2.3 Pronunciamentos IFRS revisados

#### a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2018

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - O pronunciamento substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicável a todos os ativos e passivos financeiros e foi adotada de forma retrospectiva na data de entrada em vigor da norma em 1º de janeiro de 2018. O novo normativo está estruturado para abranger os seguintes tópicos: (i) classificação e mensuração de ativos financeiros, (ii) redução ao valor recuperável (impairment) e (iii) contabilização de hedge accounting.

As principais mudanças identificadas pelo Banco Sicredi em virtude da adoção da IFRS 9 estão relacionadas a classificação e mensuração de ativos financeiros. O Banco Sicredi realizou análises e estudos de redução ao valor recuperável de ativos financeiros em conformidade com o conceito de perda esperada, no entanto não foram identificados efeitos significativos sobre as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do Banco.

(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros: dois critérios devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros, sendo o primeiro o modelo de negócios da entidade na gestão de seus ativos financeiros e o segundo as características do fluxo de caixa contratual dos ativos financeiros.

Modelo de negócios: reflete como os grupos de ativos financeiros são gerenciados com o objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Dessa forma, representa se fluxos de caixa resultarão do recebimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos financeiros ou ambos; e

- Características do fluxo de caixa contratual dos ativos financeiros: identificação dos fluxos de caixa do ativo que constituem apenas pagamento de principal e juros, por meio da aplicação do teste SPPI (Solely Payment Principal and Interest).

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

O Banco realizou uma análise de seus modelos de negócios e das características dos fluxos de caixa de seus ativos financeiros, sendo que as principais alterações decorrentes da adoção da IFRS 9 são:

- As categorias de classificação de ativos financeiros Mantidos até o Vencimento, Disponíveis para Venda e Mantidos para Negociação deixaram de existir.

- Foram introduzidas três categorias de mensuração de ativos financeiros:

(a) Ativos financeiros ao custo amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Uma parcela significativa dos ativos financeiros classificados anteriormente como Mantidos até o Vencimento e Disponíveis para Venda foi contabilizada nesta categoria;

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A parcela remanescente dos ativos financeiros contabilizados anteriormente como Disponíveis para Venda foi classificada nesta categoria; e

(c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os derivativos e ativos financeiros mantidos para negociação.

As designações existentes de ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado foram mantidas e não houve novas designações.

O Banco manteve a classificação dos passivos financeiros inalterada, os quais permanecem mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, caso tenham sido designados anteriormente.

(ii) Redução ao valor recuperável (impairment): A norma introduziu o conceito de perda esperada (incluindo o uso de informações prospectivas) e classificação em três estágios. Um ativo sofre alteração de estágio de perdas de crédito esperadas à medida que o risco de crédito se deteriora. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio anterior, a menos que seja um ativo financeiro originado com problemas de recuperação de crédito.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios, conforme abaixo:

- Estágio 1: Operações com atraso até 30 dias;
- Estágio 2: Operações com atraso superior a 30 dias e até 90 dias;

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

- Estágio 3: Operações com atraso superior a 90 dias ou renegociações.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

A alteração do modelo para cálculo da perda de crédito esperada não gerou um incremento na provisão registrada nas Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS de 31 de dezembro de 2018 do Banco devido à baixa relevância dos efeitos apurados, os quais foram identificados com base em estudos de recuperabilidade que consideraram a reavaliação da perda a partir de critérios prospectivos.

Os impactos da transição foram apurados a partir das melhores estimativas e políticas elaboradas na data do relatório e os principais ajustes identificados no Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS do Banco Sicredi encontram-se abaixo descritos:

Ativo	31/12/2017 <u>(Anteriormente apresentado)</u>	<u>Ajustes</u>	31/12/2017 <u>(Reapresentado)</u>
Caixa e equivalentes de caixa	12.483.500	-	12.483.500
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	-	<b>(39.677)</b>	<b>24.325.321</b>
Valores a receber de instituições financeiras	3.336.622	-	3.336.622
Empréstimos e recebíveis de clientes	21.028.376	<b>(39.677) (a)</b>	20.988.699
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	-	-	<b>2.490.514</b>
Ativos financeiros para negociação	1.829.805	-	1.829.805
Derivativos	28	-	28
Ativos financeiros mantidos até vencimento	660.681	-	660.681
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	-	-	<b>1.737.922</b>
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.737.922	-	1.737.922
Ativos intangíveis	2.044	-	2.044
Imobilizado	56.596	-	56.596
Propriedade de investimento	3.559	-	3.559
Crédito tributário diferido	25.157	1.468 <b>(b)</b>	26.625
Outros ativos	120.092	1	120.093
<b>Total ativos</b>	<b>41.284.382</b>	<b>(38.208)</b>	<b>41.246.174</b>



## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Passivo	31/12/2017	Ajustes	31/12/2017
	(Anteriormente apresentado)		(Reapresentado)
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>38.060.127</b>	<b>(36.414)</b>	<b>38.023.713</b>
Depósitos de instituições financeiras	14.543.923	-	14.543.923
Depósitos de clientes	9.725.157	(36.414) (a)	9.688.743
Obrigações por títulos e valores mobiliários	13.791.047	-	13.791.047
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	-	-	<b>61</b>
Derivativos	61	-	61
Provisões	34.487	-	34.487
Passivo tributário - corrente	8.217	-	8.217
Dívida subordinada	105.323	-	105.323
Outros passivos	1.650.434	-	1.650.434
<b>Total de passivos</b>	<b>39.858.649</b>	<b>(36.414)</b>	<b>39.822.235</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	1.168.974	-	1.168.974
Instrumento híbrido de capital e dívida	211.456	-	211.456
Reservas	45.632	(1.794) (b)	43.838
Ajuste de valor patrimonial	(404)	-	(404)
<b>Total do patrimônio líquido acionistas controladores</b>	<b>1.425.658</b>	<b>(1.794)</b>	<b>1.423.864</b>
Participação de acionistas não controladores	75	-	75
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.425.733</b>	<b>(1.794)</b>	<b>1.423.939</b>
<b>Total de passivos e patrimônio líquido</b>	<b>41.284.382</b>	<b>(38.208)</b>	<b>41.246.174</b>

a) O saldo da carteira de clientes de câmbio considerado anteriormente como depósito de clientes foi reclassificado para empréstimos e recebíveis de clientes.

b) O saldo da provisão de crédito foi recalculado conforme IFRS 9

A adoção da nova norma não trará impactos regulatórios ou prudenciais - inclusive capital para o Banco, uma vez que tais limites são calculados com base no Consolidado Prudencial que é elaborado segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades discriminadas na Resolução nº 4.280/13.

- IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes: O pronunciamento substitui a IAS 18 - Receita e IAS 11- Contratos de Construção, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Requer que o reconhecimento de receita retrate a transferência de bens ou serviços para o cliente. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018 e não há impactos para as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do Banco Sicredi.

### 3. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas são explicadas abaixo.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 3.1 Estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, os ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, e os valores reportados de receitas e despesas durante o período de apresentação dos relatórios. As situações avaliadas com base nos dados e informações financeiras disponíveis abrangem principalmente a determinação da provisão para devedores duvidosos, valor justo de ativos e passivos e reduções ao valor recuperável (*impairments*). Embora a administração tenha baseado suas estimativas na avaliação mais cuidadosa possível das circunstâncias e atividades atuais, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

### 3.2 Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos do Banco estão registrados conforme as respectivas práticas, incluindo as decorrentes da adoção do IFRS 9 (com efeitos retrospectivos ao balanço em 2017).

#### (i) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o consolidado se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

#### (ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual.

#### (iii) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos geralmente significam contratos cambiais, futuros de moeda e taxa de juros, contratos a termo, *swaps* monetários e de taxa de juros, e opções de moedas e juros (subscritos e adquiridos). Os instrumentos financeiros derivativos podem ser negociados em uma bolsa ou como instrumentos de balcão entre o Banco e um cliente.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo. O valor justo é determinado utilizando-se preços cotados de mercado, preços oferecidos por *traders*, modelos de desconto de fluxos de caixa, e modelos de avaliação de opções com base nos preços de mercado atuais e preços contratados para os instrumentos subjacentes, bem como a mudança no valor do dinheiro no decorrer do tempo, curvas de rendimento e a volatilidade dos ativos e passivos subjacentes. Todos os instrumentos financeiros derivativos são incluídos no ativo caso seu valor justo for positivo e no passivo caso seu valor justo for negativo.

Instrumentos financeiros derivativos incorporados em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente caso seus riscos e características não estiverem fortemente relacionados àqueles do contrato de derivativos subjacente e esse contrato não for classificado pelo valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos não utilizados para operações de hedge, os ganhos e perdas realizados e não realizados com instrumentos financeiros derivativos são classificados pelo Banco como mantidos para negociação e reconhecidos em “Receita de juros”.

### (iv) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

O Banco designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

### (v) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações e instrumentos de dívida:

Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizados, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como “Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### (vi) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que o Banco não planeje vender ativos classificados nessa categoria, pois está esperado que ela mantenha esses ativos até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, o Banco não é obrigado a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

### (vii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

## c) Baixa de ativos e passivos financeiros

### (i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando o direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido ou houver transferência do direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou assunção da obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro devido a um contrato de repasse e se: (i) Houver transferência substancial de todos os riscos e benefícios do ativo; ou (ii) Não houver transferência substancial ou retenção substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, mas houver transferência do controle sobre o ativo.

Quando o Banco e suas subsidiárias transferem o direito de receber o fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Banco e suas subsidiárias no ativo. Nesse caso, o Banco também reconhece um passivo relacionado.

O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados com base a refletir os direitos e obrigações retidas pelo Banco e suas subsidiárias.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### (ii) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença para o valor contábil é reconhecida no resultado do exercício.

### d) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, o Banco deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num período de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda.

### e) Mensuração

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado.

Diferenças entre o valor justo e a consideração paga pela Instituição para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como “*day-one profit/loss*”) são reconhecidas no resultado do período somente quando a Instituição possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos.

A Instituição utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de compra e venda regular pela data de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Instituição se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre.

A administração determina a classificação apropriada dos seus investimentos nas suas datas de aquisição.

### 3.2.1 Operações compromissadas

Os ativos financeiros que são vendidos e estão sujeitos a acordos de venda e recompra estão incluídos nas demonstrações financeiras em “ativos financeiros disponíveis para venda”. O passivo para a contraparte é incluído em “depósitos de instituições financeiras” e “depósitos de clientes”, dependendo da aplicadora.

Ativos financeiros adquiridos sob acordos de revenda e recompra são reconhecidos dependendo do prazo e da aplicadora como:

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Valores a receber de instituições financeiras, ou;
- Obrigações por títulos e valores mobiliários.

A diferença entre o preço de venda e preço de recompra é reconhecida como receita de juros ou despesa de juros no decorrer do prazo do acordo, com base no método de juros efetivos.

### 3.2.2 Empréstimos e recebíveis de clientes e valores a receber de instituições financeiras

Empréstimos a clientes e valores a receber de instituições financeiras são instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou definidos, não cotados em um mercado ativo. Esses empréstimos e valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, incluindo custos da transação. Os empréstimos estão sujeitos a análises de redução ao valor recuperável individuais ou coletivas. Um ajuste de valor, uma provisão para perdas em empréstimos, é reconhecida se houver evidência objetiva de que o Banco não é capaz de receber os valores devidos com base nos termos originais do contrato.

O tamanho da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, que é o valor presente dos fluxos de caixa esperados, incluindo valores recuperáveis com base em avais, fianças e outras garantias, descontados pela taxa de juros efetiva original dos empréstimos.

A provisão para empréstimos inclui prejuízos se houver evidência objetiva de que as perdas são atribuíveis a algumas parcelas da carteira de empréstimos na data do balanço. Exemplos de evidência objetiva para ajustes de valor são:

- Problemas financeiros significativos por parte do tomador;
- Atraso no pagamento de juros e/ou do principal por parte do tomador;
- Renegociações de empréstimos;
- Possibilidade de falência ou reorganização financeira do tomador;
- Mudanças na situação de pagamento do tomador;
- Mudanças nas circunstâncias econômicas que poderão levar o tomador a não honrar seus compromissos financeiros.

O valor contábil dos empréstimos é reduzido por meio do uso de uma conta de provisão e o prejuízo é lançado na conta de resultado. Caso o empréstimo não for passível de recebimento, ele é baixado da provisão relacionada de perdas em empréstimos.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Quaisquer valores recebidos subsequentemente são incluídos sob o item “provisão para créditos de liquidação duvidosa” na conta de resultado.

### **3.2.3 Depósitos de instituições financeiras, depósitos de clientes e obrigações por títulos e valores mobiliários**

Essas obrigações por empréstimos são inicialmente reconhecidas pelo custo, ou seja, os valores recebidos menos os custos de transação diretamente atribuíveis e não recorrentes. Os empréstimos são incluídos subsequentemente ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos e o valor de resgate é reconhecida no decorrer do prazo do empréstimo, utilizando o método de juros efetivos.

### **3.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **3.4 Moedas estrangeiras**

#### **3.4.1 Moeda funcional**

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

#### **3.4.2 Transações em moedas estrangeiras**

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente nas datas das transações. Diferenças de conversão surgidas na liquidação de tais transações ou na conversão de ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidas no resultado.

Diferenças de conversão em títulos de dívida e outros ativos financeiros monetários registrados pelo valor justo são incluídas em ganhos e perdas cambiais.

Diferenças na conversão de itens não monetários tais como instrumentos acionários para negociação são reconhecidas como parte dos ganhos e perdas ao valor justo.

### **3.5 Receitas e despesas de juros**

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos remunerados são reconhecidas no resultado pelo regime de competência, com a aplicação do método dos juros efetivos.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

A receita de juros inclui cupons relacionados a ativos financeiros com juros fixos e ativos financeiros para negociação, bem como prêmios e descontos acumulados nos títulos do tesouro e outros instrumentos altamente líquidos.

Se quaisquer empréstimos sofrerem perdas por redução ao valor recuperável, eles são baixados para os seus valores recuperáveis e a receita de juros reconhecida a partir de então é baseada na taxa de desconto para se calcular o valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizados para determinar os valores recuperáveis.

### **3.6 Tarifas, taxas e comissões**

A receita das atividades de administração de ativos consiste principalmente de taxa de administração de fundos e clubes de investimentos.

A receita de administração de ativos e corretagem de seguros é reconhecida conforme auferida uma vez que os serviços tenham sido prestados. Taxas, comissões e receita de outros serviços prestados são geralmente reconhecidas pelo regime da competência.

### **3.7 Ativo intangível**

#### **3.7.1 Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis incluem o valor de software de computadores.

Um ativo intangível é reconhecido somente quando seu custo possa ser mensurado confiavelmente e é provável que os benefícios econômicos futuro esperados que seja a eles atribuído serão transferidos para o Banco.

Os gastos que melhoram o desempenho do software em relação às suas especificações originais são adicionados ao custo original do software.

Depois do reconhecimento inicial, ativos intangíveis são contabilizados ao custo menos qualquer amortização acumulada e qualquer perda com redução ao valor recuperável.

### **3.8 Imobilizado**

Os equipamentos para uso próprio são reconhecidos pelo custo histórico, líquido da depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável, caso aplicável.

As propriedades para uso próprio representam principalmente escritórios e também são reconhecidas ao custo menos a depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável, caso aplicável.

A depreciação pelo método linear é aplicada a esses ativos de acordo com o esquema abaixo.

Cada ativo é depreciado até o seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada:

- Terrenos: não são depreciados



## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

- Edifícios: 55 anos
- Equipamentos de computação e veículos: 5 anos
- Outros equipamentos: 10 anos

Anualmente, o Banco avalia se há indicadores de redução ao valor recuperável do imobilizado.

Se o valor contábil de um ativo supera o seu valor recuperável estimado, o valor contábil é reduzido imediatamente para o valor recuperável.

Os ganhos e perdas na alienação dos itens do imobilizado são determinados na razão direta dos seus valores contábeis e levados em conta na determinação do resultado operacional. Os reparos e trabalho de manutenção são debitados do resultado no momento que os custos relevantes são incorridos. Os gastos para estender ou aumentar os benefícios de terrenos e edificações em comparação com seus benefícios originais são capitalizados e depreciados subsequentemente.

### **3.9 Propriedades para investimento**

Propriedades para investimento, principalmente edifícios comerciais, são mantidas para receita de locação de longo prazo e não são utilizadas pelo Banco ou suas controladas. As propriedades para investimento são reconhecidas como investimentos de longo prazo e incluídas no balanço pelo custo, líquido da depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, caso aplicável.

As propriedades para investimento são depreciadas de acordo com os termos dos contratos de arrendamento subjacentes.

### **3.10 Provisões**

As provisões são reconhecidas se o Banco ou as empresas Controladas, possuírem uma obrigação presente (legal ou implícita) como resultado de um evento passado, se for provável que um desembolso de recursos que possui benefícios econômicos será necessário para liquidar a obrigação, e se uma estimativa confiável puder ser feita do valor da obrigação.

Se o Banco espera que uma provisão seja reembolsada, por exemplo, sob um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas somente se for praticamente certo. As provisões são lançadas pelo custo descontado dos fluxos de caixa futuros esperados.

### **3.11 Benefícios a pessoal**

Um plano de contribuição definida é aquele no qual o Banco paga contribuições fixas para uma entidade separada (um fundo de pensão) e não adquire nenhuma obrigação legal ou implícita.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Com base nos planos de contribuição definida, o Banco paga contribuições para planos de pensão segurados gerenciados por entidades públicas ou privadas em uma base compulsória, contratual ou voluntária. Uma vez que as contribuições tenham sido feitas, o Banco não tem obrigações posteriores de pagamento. As contribuições regulares são o total do custo para o exercício no qual elas são devidas e estão incluídas nessa base no item “despesas de pessoal”.

### **3.12 Impostos**

Os impostos a receber e a pagar e os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso estejam relacionados ao mesmo grupo tributário e à mesma autoridade tributária. Eles também são compensados se houver um direito garantido por lei para a compensação dos itens fiscais e o tratamento simultâneo, ou a liquidação for esperado.

Provisões são integralmente constituídas para passivos fiscais diferidos, utilizando o método do passivo, decorrentes de diferenças temporárias no balanço entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de relatórios financeiros.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos à medida que for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, com relação a quais diferenças temporárias podem ser utilizadas.

Os impostos sobre o lucro são calculados de acordo com a legislação tributária no Brasil e reconhecidos no período no qual o lucro é realizado.

Os efeitos fiscais da compensação de perdas tributárias não utilizadas são reconhecidos como um ativo se for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, com relação a quais perdas podem ser utilizadas.

Ativos ou passivos fiscais diferidos são incluídos para a reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda que são debitados ou transferidos para o patrimônio e reconhecidos na realização, juntamente com o respectivo ganho ou perda.

### **3.13 Garantias financeiras**

As garantias financeiras são mensuradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo maior valor entre:

- O valor que o Banco teria de pagar razoavelmente na data do balanço para liquidar a obrigação ou transferi-la para um terceiro; ou
- O valor contábil inicial menos a amortização.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3.14 Demonstração dos fluxos de caixa**

As disponibilidades abrangem recursos em caixa, depósitos no mercado financeiro e depósitos em bancos centrais. A demonstração de fluxo de caixa é preparada de acordo com o método de cálculo indireto e fornece detalhes da origem das disponibilidades que se tornaram acessíveis durante o exercício e sua aplicação durante o ano.

O lucro operacional antes de impostos no fluxo de caixa líquido das atividades operacionais é ajustado para os itens no resultado e movimentações nos itens do balanço que efetivamente não geram fluxos de caixa durante o ano.

Os fluxos de caixa de atividades operacionais, de investimento e financiamento são apresentados separadamente. Movimentos nos empréstimos e recebíveis e depósitos interfinanceiros são contabilizados nos fluxos de caixa de atividades operacionais. As atividades de investimento referem-se a aquisições e alienações e repagamentos de investimentos financeiros, bem como a aquisição e alienação de controladas e imobilizado.

Os valores da emissão e pagamentos de empréstimos subordinados se qualificam como atividades de financiamentos.

### **3.15 Lucro por ação**

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido pelo número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício.

O lucro por ação é apresentado com base nas duas classes de ações emitidas pelo Banco. Ambas as classes, ordinárias e preferenciais, participam nos dividendos praticamente na mesma base, exceto pelo fato de as ações preferenciais classe A terem direito sobre o recebimento de dividendos com base no lucro do Sistema Sicredi (que inclui as cooperativas de crédito), conforme previsto no acordo de acionistas do Banco. Estes dividendos são calculados com base em um coeficiente (QPL) aplicado sobre o resultado do Sistema Sicredi (que inclui as cooperativas de crédito) gerando, desta forma, uma desproporcionalidade na distribuição dos dividendos em relação à participação percentual sobre o capital do Banco.

### **3.17 Normas, alterações e interpretações publicadas pelo IASB e que ainda não estão em vigor.**

Até 31 de dezembro de 2018, diversas normas e interpretações, e respectivas alterações, foram emitidas pelo IASB, que não estão vigentes para as demonstrações financeiras consolidadas do Banco em 31 de dezembro de 2018.

Aquelas que estão em análise e poderão ter efeito nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco são discutidas abaixo:

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Alteração da Estrutura Conceitual: Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não foram identificados impactos significativos sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Sicredi.

### **4. Conciliação entre IFRS e BRGAAP**

#### **4.1 Descrição das principais diferenças entre BRGAAP e IFRS**

Os principais ajustes que impactaram o resultado e o patrimônio líquido do Banco são:

##### **4.1.1 Conversão de moeda estrangeira**

Para BRGAAP as operações denominadas em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da entidade por meio da utilização da cotação “PTAX800” (média praticada no dia), conforme determinam as regras do BACEN. De acordo com o IAS 21, as operações em moeda estrangeira devem ser convertidas para a moeda funcional da entidade nas datas de fechamento de balanço a partir da utilização das taxas de fechamento de compra para ativos e venda para passivos.

A diferença na taxa de conversão de operações em moeda estrangeira gerou ajuste de critérios contábeis.

##### **4.1.2 Provisão para devedores duvidosos/Ajuste ao valor recuperável dos empréstimos e recebíveis**

A provisão para devedores duvidosos, segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN é constituída com base nos requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2682/99 que abrangem análise da carteira quanto aos riscos de perda, estratificação por faixas de vencimento e consideração a determinados parâmetros regulamentares.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

A provisão para ajuste a valor de recuperação de ativos financeiros, segundo as normas internacionais é apurada tomando por base análise individual e coletiva das operações que compõem o portfólio de ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito e contemplam análise do histórico de perdas e informações conhecidas por ocasião das análises.

### 4.1.3 Ativos permanentes

A depreciação pelas práticas contábeis em BRGAAP foi influenciada por exigências fiscais, porém, de acordo com o IFRS elas devem refletir a vida útil dos ativos. O Banco e suas controladas utilizam para determinação da vida útil de seus prédios 25 anos, mas o laudo solicitado pelo Banco apurou a nova vida útil dos prédios de sua propriedade passando para 55 anos o que ocasionou uma reversão de depreciação.

### 4.1.4 Propriedade para investimento

A Administradora de Bens Sicredi, empresa controlada do Banco é destinada a administração de bens. A maior parte dos ativos imobilizados do Banco e suas controladas se encontra alocados nessa empresa, a qual faz a locação de instalações e edifícios para as empresas do consolidado, mas também loca para terceiros beneficiando-se do aluguel para geração de receitas. O Banco e controladas não dá tratamento específico de propriedade para investimento a nenhum dos ativos mantidos pelo grupo.

Os imóveis são reconhecidos ao custo e depreciados normalmente e as receitas de aluguel são reconhecidos de acordo com a regime de competência. Segundo determina o IFRS - Propriedade para investimento é a propriedade (terreno ou edifício – ou parte de edifício – ou ambos) mantida (pelo proprietário ou pelo arrendatário em arrendamento financeiro) para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas, diante disso o Banco efetuou a reclassificação das áreas locadas para terceiros passando assim a ser reconhecida como Propriedade para investimento.

### 4.1.5 Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes de IFRS

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributárias ou dedutíveis. Sendo assim o Banco efetuou os cálculos dos impostos diferidos sobre os ajustes de adoção.

### 4.1.6 Taxa efetiva de juros captação de poupança

O IFRS exige que, para todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) que paguem juros que não são classificados como “valor justo contra resultado”, os juros sejam reconhecidos de acordo com a taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta todos os fluxos de caixa esperados ao longo da vida esperada do instrumento ao valor contábil do instrumento no primeiro dia. A vida esperada de um instrumento financeiro não é necessariamente igual à vida

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

contratual - por exemplo, algumas operações têm um alto nível de pré-pagamento, renegociação ou resgate antes da data de vencimento. A vida esperada utilizada no cálculo da taxa efetiva de juros baseia-se nas provisões da entidade. A vida contratual deve ser utilizada apenas se a vida esperada não possa ser estimada de uma maneira confiável. Mudanças nas expectativas da entidade deveriam ser contabilizadas no resultado quando ocorrerem.

O Banco avaliou suas operações de captação de poupança e identificou um ajuste imaterial, que foi reconhecido no resultado conforme determina o IFRS.

### 4.1.7 Classificação dos instrumentos híbridos de capital e dívida e dívida subordinada

Instrumentos financeiros emitidos são classificados com base em suas obrigações contratuais, e não em sua forma legal. Uma captação é classificada como Patrimônio Líquido se não possuir obrigação contratual de pagar juros, principal ou dividendo, por meio de entrega de caixa ou outros ativos financeiros ao detentor ou de troca de ativos e passivos financeiros com o detentor sob condições que são potencialmente desfavoráveis ao emissor.

As captações efetuadas pelo Banco através de Recibo de Depósito Bancário - RDB com a finalidade de "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", realizadas juntos às Cooperativas Centrais de Crédito controladoras não possuem prazo de vencimento e podem ser usados para absorção de prejuízos. Diante deste fato o Banco efetuou a reclassificação deste instrumento entendendo que o mesmo tem característica de capital.

## **5. Capital Regulatório**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Limites operacionais	2018	2017
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>1.368.189</b>	1.354.341
<b>Nível I (NI)</b>	<b>1.368.189</b>	1.354.341
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>1.208.856</b>	1.205.261
Capital Social	1.168.976	1.168.976
Reservas de Capital	46.379	41.902
Lucros acumulados	-	-
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(165)	(404)
Ajustes Prudenciais	(1.506)	(1.619)
Dedução de investimento em outras entidades	-	-
<b>Capital Complementar (CC)</b>	<b>163.105</b>	159.333
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	225.009	211.456
Dedução de investimento em outras entidades	(61.903)	(52.123)
<b>Nível II (NII)</b>	-	-
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	41.621	65.759
Dedução de investimento em outras entidades	41.621	65.759
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>8.177.731</b>	6.547.176
Risco de Crédito	6.553.039	5.250.935
Risco de Mercado	126.107	68.807
Risco de Operacional	1.498.586	1.227.434
<b>Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária</b>	<b>92.317</b>	67.664
<b>Margem de Capital<sup>1</sup></b>	<b>613.071</b>	552.354
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>16,8%</b>	23,4%
Capital Nível I (NI / RWA)	16,8%	23,4%
Capital Principal (CP / RWA)	14,8%	20,8%
Capital Complementar (CC / RWA)	2,0%	2,6%
Capital Nível II (NII / RWA)	-	-
Situação de Imobilização (Imob)	128.463	118.613
<b>Índice de Imobilização (Imob / PR)</b>	<b>9,3%</b>	8,2%

<sup>1</sup> Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos

## 6. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a estrutura de gerenciamento de capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **6.1 Risco de crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos".

### **6.2 Risco de liquidez**

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.



## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

### **6.3 Risco de mercado**

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerado a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

### **6.4 Risco operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

### **6.5 Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 6.6 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

	Nota	2018	
		Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		8.694.906	8.791.986
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Valores a receber de instituições financeiras	6.6.1	7.810.956	7.810.956
Empréstimos e recebíveis de clientes	6.6.2	26.039.435	26.039.435
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6.6.2	3.294.739	3.298.068
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		958.246	958.246
<b>Total do ativo</b>		<b>46.798.282</b>	<b>46.898.691</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Depósitos de instituições financeiras	6.6.4	14.826.496	14.826.496
Depósitos de clientes	6.6.4	13.392.004	13.392.004
Obrigações por títulos e valores mobiliários	6.6.3	14.607.380	14.086.627
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		220	220
<b>Total do passivo (instrumentos financeiros)</b>		<b>42.826.100</b>	<b>42.305.347</b>

  

	Nota	2017	
		Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		12.483.500	12.567.233
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Valores a receber de instituições financeiras	6.6.1	3.336.622	3.336.622
Empréstimos e recebíveis de clientes	6.6.2	20.988.699	20.988.699
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6.6.2	2.490.514	2.523.370
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.737.922	1.737.922
<b>Total do ativo</b>		<b>41.037.257</b>	<b>41.153.846</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Depósitos de instituições financeiras	6.6.4	14.543.923	14.543.923
Depósitos de clientes	6.6.4	9.688.743	9.688.743
Obrigações por títulos e valores mobiliários	6.6.3	13.791.047	13.984.238
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		61	61
<b>Total do passivo (instrumentos financeiros)</b>		<b>38.023.774</b>	<b>38.216.965</b>

O valor justo é o valor no qual um ativo poderia ser negociado ou um passivo liquidado entre duas partes informadas e dispostas em uma transação isenta de interesses.

6.6.1 Valores a receber de instituições financeiras: O valor justo dos valores a receber de instituições financeiras é estimado a partir dos modelos de fluxo de caixa descontado.

6.6.2 Demais Ativos financeiros: O valor justo de demais ativos financeiros é estimado a partir dos modelos de fluxo de caixa descontado ou, quando aplicáveis, modelos de precificação de opções.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

6.6.3 Obrigações por títulos e valores mobiliários: O valor justo desses instrumentos é calculado utilizando-se um modelo de fluxo de caixa descontado, com base em uma curva de rendimento atual apropriada para o prazo de vencimento.

6.6.4 Demais instrumentos financeiros ativos e passivos: Assume-se que o valor justo dos demais instrumentos financeiros ativos e passivos é praticamente igual ao seu valor contábil.

O teste de sensibilidade tem como objetivo medir a volatilidade dos preços de um título em função de oscilações nas taxas de juros, complementando o gerenciamento do risco de taxa de juros da carteira de não negociação.

A tabela abaixo apresenta, para cada fator de risco com exposição relevante, a variação percentual da taxa de juros necessária para gerar uma redução do valor de mercado das operações não classificadas na carteira de negociação correspondente a 5%, 10% e 20% do Patrimônio de Referência (PR).

Fator de Risco	Exposição		5% PR		10% PR		20% PR	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pré	14.712.748	14.188.624	1,88%	1,23%	3,96%	2,66%	8,85%	5,72%
TR	3.423.536	9.125.245	-3,69%	-0,56%	-5,34%	-0,96%	-7,01%	-2,23%

A tabela a seguir resume os métodos de avaliação utilizados para determinar o valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

O detalhamento é o seguinte:

- Nível 1: Preços de mercado cotados em um mercado ativo;
- Nível 2: Métodos de avaliação baseados em premissas totalmente suportadas por preços ou taxas de mercado demonstráveis em um mercado ativo;
- Nível 3: Métodos de avaliação baseados em premissas não ou apenas parcialmente suportadas por preços ou taxas de mercado demonstráveis em um mercado ativo. Não há itens avaliados através desta metodologia.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>			
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8.694.906	-	8.694.906
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.846.561	366.048	2.212.609
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	958.246	958.246
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado	28.218.500	14.607.380	42.825.880
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	220	220
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>			
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	12.483.500	-	12.483.500
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.548.785	281.048	1.829.833
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	1.737.922	1.737.922
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado	24.232.666	13.791.047	38.023.713
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	61	61

A tabela a seguir apresenta o detalhamento dos prazos dos ativos e passivos financeiros mais relevantes do Consolidado:

	2018			Total
	Sem vencimento e Até 3 meses	A vencer em até 12 meses	A vencer acima de 12 meses	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>				
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	8.694.906	-	-	8.694.906
Ativos financeiros ao custo amortizado	6.111.159	17.399.042	10.340.190	33.850.391
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	162.877	962.106	2.169.756	3.294.739
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	172.048	786.198	958.246
<b>Passivos</b>				
Passivos financeiros ao custo amortizado	25.252.493	7.787.133	9.786.254	42.825.880
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	17	203	-	220
<b>2017</b>				
	Sem vencimento e Até 3 meses	A vencer em até 12 meses	A vencer acima de 12 meses	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	12.483.500	-	-	12.483.500
Ativos financeiros ao custo amortizado	4.288.251	12.424.826	7.612.244	24.325.321
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	148.504	606.133	1.735.877	2.490.514
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	837.466	-	900.456	1.737.922
<b>Passivos</b>				
Passivos financeiros ao custo amortizado	22.820.564	5.873.390	9.329.759	38.023.713
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	55	6	61

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidade	80.210	98.827
Operações compromissadas	8.614.122	12.372.300
Depósitos em banco central com exceção dos depósitos de reservas compulsórias	574	12.373
<b>Total</b>	<b><u>8.694.906</u></b>	<b><u>12.483.500</u></b>

Os depósitos de reserva compulsórios são depósitos junto ao BACEN exigidos com base na sua política de reserva mínima.

### 8. Valores a receber de instituições financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos junto a instituições financeiras	4.991.425	1.850.626
Operações compromissadas - aplicações	2.819.531	1.485.996
<b>Total</b>	<b><u>7.810.956</u></b>	<b><u>3.336.622</u></b>

### 9. Ativos e Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes – Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Os títulos e valores mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos públicos - LFT	3.128	3.392
Títulos públicos - LTN	759	472
Outros títulos de dívida - CPR	203	133
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	10
Letras Financeiras - LF	-	72
Quotas de fundos de investimentos	163	149
<b>Total</b>	<b><u>4.253</u></b>	<b><u>4.228</u></b>

b) Instrumentos financeiros derivativos:

As tabelas a seguir apresentam os valores contratuais e os valores justos positivos e negativos dos contratos de derivativos do Banco.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

<i>Em 31 de dezembro de 2018</i>	<b>Valor do contrato</b>	<b>Valor justo</b>	
		<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Instrumentos financeiros derivativos	<b>1.366.960</b>	<b>53</b>	<b>220</b>
<b>Total</b>	<b>1.366.960</b>	<b>53</b>	<b>220</b>

  

<i>Em 31 de dezembro de 2018</i>	<b>Valor do contrato</b>	<b>Valor justo</b>	
		<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
- Derivativos de moedas	<b>1.366.960</b>	<b>53</b>	<b>220</b>
- Não cotados	<b>7.657</b>	<b>53</b>	<b>220</b>
- Swaps	<b>7.657</b>	<b>53</b>	<b>220</b>
- Cotados	<b>1.359.303</b>	-	-
- Futuros	<b>1.359.303</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>1.366.960</b>	<b>53</b>	<b>220</b>



## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

<i>Em 31 de dezembro de 2017</i>	<b>Valor do contrato</b>	<b>Valor justo</b>	
		<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Instrumentos financeiros derivativos	<b>1.860.908</b>	<b>28</b>	<b>61</b>
<b>Total</b>	<b>1.860.908</b>	<b>28</b>	<b>61</b>

  

<i>Em 31 de dezembro de 2017</i>	<b>Valor do contrato</b>	<b>Valor justo</b>	
		<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
- Derivativos de moedas	<b>1.813.620</b>	<b>3</b>	<b>61</b>
- Não cotados	<b>4.261</b>	<b>3</b>	<b>61</b>
- Swaps	<b>4.261</b>	<b>3</b>	<b>61</b>
- Cotados	<b>1.809.359</b>	-	-
- Futuros	<b>1.809.359</b>	-	-
- Derivativos de taxas de juros	<b>47.288</b>	<b>25</b>	-
- Não cotados	<b>47.288</b>	<b>25</b>	-
- Swaps	<b>47.288</b>	<b>25</b>	-
<b>Total</b>	<b>1.860.908</b>	<b>28</b>	<b>61</b>

## 10. Empréstimos e recebíveis de clientes

### a) Composição

A composição da rubrica Empréstimos e recebíveis de clientes está demonstrada na tabela a seguir:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Empréstimos para clientes privados		
Clientes carteira comercial	<b>1.780.444</b>	1.577.320
Clientes carteira rural	<b>8.305.200</b>	6.804.925
Clientes carteira cambio	<b>103.602</b>	74.597
Clientes carteira rural - repasses interfinanceiros	<b>13.127.365</b>	11.092.074
Clientes cartões	<b>2.434.828</b>	1.244.434
Demais clientes	<b>289.772</b>	199.418
Menos: Provisões de crédito	<b>(1.776)</b>	(4.069)
<b>Total</b>	<b>26.039.435</b>	20.988.699

  

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Detalhamento das provisões de crédito:</b>		
<i>Em 1º janeiro</i>	<b>4.069</b>	4.218
- Redução ao valor recuperável adicional para perdas de crédito	<b>(1.400)</b>	1.651
- Outros	<b>(893)</b>	(1.800)
<b>Total do valor das provisões em empréstimos e recebíveis de clientes</b>	<b>1.776</b>	4.069
Provisão coletiva	-	-
Provisão geral	<b>1.776</b>	4.069
<b>Total do valor das provisões em empréstimos e recebíveis de clientes</b>	<b>1.776</b>	4.069

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

Reconciliação do valor contábil bruto das operações de crédito e perdas esperadas:

<b>2018</b>	<b>Estágio 1</b>	<b>Estágio 2</b>	<b>Estágio 3</b>	<b>Total</b>
Empréstimos para clientes privados				
Clientes carteira comercial	1.780.231	71	142	1.780.444
Clientes carteira rural	8.305.200	-	-	8.305.200
Clientes carteira cambio	103.602	-	-	103.602
Clientes carteira rural - repasses interfinanceiros	13.127.365	-	-	13.127.365
Clientes cartões	2.434.828	-	-	2.434.828
Demais clientes	289.772	-	-	289.772
Total	26.040.998	71	142	26.041.211
Menos: Provisões de crédito	(1.615)	(19)	(142)	(1.776)
Total	<u>26.039.383</u>	<u>52</u>	<u>-</u>	<u>26.039.435</u>

<b>2017</b>	<b>Estágio 1</b>	<b>Estágio 2</b>	<b>Estágio 3</b>	<b>Total</b>
Empréstimos para clientes privados				
Clientes carteira comercial	1.575.096	245	1.979	1.577.320
Clientes carteira rural	6.804.925	-	-	6.804.925
Clientes carteira cambio	74.544	-	53	74.597
Clientes carteira rural - repasses interfinanceiros	11.092.074	-	-	11.092.074
Clientes cartões	1.244.434	-	-	1.244.434
Demais clientes	199.418	-	-	199.418
Total	20.990.491	245	2.032	20.992.768
Menos: Provisões de crédito	(2.024)	(13)	(2.032)	(4.069)
Total	<u>20.988.467</u>	<u>232</u>	<u>-</u>	<u>20.988.699</u>

### 11. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos públicos	<u>958.246</u>	<u>1.737.922</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	<u>958.246</u>	<u>1.737.922</u>

Em 31 de dezembro de 2017, os resultados não realizados dos títulos considerados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes apresentaram perda líquida de R\$ 299 (2017 – Perda de R\$ 684), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 165 (2017 – R\$ 404).

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 12. Ativos intangíveis

	<b>Outros ativos intangíveis</b>
<i>Exercício findo em 31 de dezembro de 2018</i>	
Valor contábil líquido inicial	<b>2.044</b>
- Baixas	<b>(39)</b>
- Amortização	<b>(497)</b>
<b>Valor contábil líquido final</b>	<b>1.508</b>
Custo	<b>4.065</b>
Amortização acumulada e reduções ao valor recuperável	<b>(2.557)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>1.508</b>
<i>Exercício findo em 31 de dezembro de 2017</i>	
Valor contábil líquido inicial	269
- Adições	2.645
- Amortização	(353)
- Transferências	(517)
<b>Valor contábil líquido final</b>	2.044
Custo	4.104
Amortização acumulada e reduções ao valor recuperável	(2.060)
<b>Valor contábil líquido</b>	2.044

### 13. Imobilizado

	<b>Terrenos e edifícios</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Total</b>
<i>Exercício findo em 31 de dezembro de 2018</i>			
Valor contábil líquido inicial	<b>40.237</b>	<b>16.359</b>	<b>56.596</b>
- Adições	<b>3.167</b>	<b>1.492</b>	<b>4.659</b>
- Alienações	-	<b>(362)</b>	<b>(362)</b>
- Depreciação e reduções ao valor recuperável	<b>(730)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(3.717)</b>
- Transferência	-	-	-
<b>Valor contábil líquido final</b>	<b>42.674</b>	<b>14.502</b>	<b>57.176</b>
Custo	<b>51.250</b>	<b>31.978</b>	<b>83.228</b>
Depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável	<b>(8.576)</b>	<b>(17.476)</b>	<b>(26.052)</b>
<b>Varição do valor contábil líquido</b>	<b>42.674</b>	<b>14.502</b>	<b>57.176</b>
<i>Exercício findo em 31 de dezembro de 2017</i>			
Valor contábil líquido inicial	40.208	19.395	59.603
- Adições	1.217	1.925	3.142
- Alienações	-	(2.906)	(2.906)
- Depreciação e reduções ao valor recuperável	(706)	(2.537)	(3.243)
- Transferência	(482)	482	-
<b>Valor contábil líquido final</b>	40.237	16.359	56.596
Custo	48.083	33.365	81.448
Depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável	(7.846)	(17.006)	(24.852)
<b>Varição do valor contábil líquido</b>	40.237	16.359	56.596

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 14. Propriedades para investimento

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valor contábil líquido inicial	3.559	3.641
- Depreciação	<u>(85)</u>	<u>(82)</u>
Valor contábil líquido final	<u>3.474</u>	<u>3.559</u>
- Custo	4.458	4.458
- Depreciação	<u>(984)</u>	<u>(899)</u>
<b>Varição do valor contábil líquido</b>	<b><u>3.474</u></b>	<b><u>3.559</u></b>

#### Detalhamento da receita de locação de propriedades para investimento:

Receita de locação líquida de propriedades para investimento	594	577
--	-----	-----

### 15. Outros ativos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recebíveis e pagamentos antecipados	56.410	41.345
Devedores por convênios (*)	7.191	2.597
Devedores por depósitos em garantia	17.953	18.423
Adiantamentos e antecipações salariais	2.911	2.884
Pendências a regularizar	1.181	1.181
Outros ativos	<u>15.287</u>	<u>53.663</u>
<b>Total de outros ativos</b>	<b><u>100.934</u></b>	<b><u>120.093</u></b>

(\*) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação

### 16. Passivos Financeiros ao custo amortizado

#### a) Depósitos de instituições financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outros empréstimos	9.811.666	8.152.453
Outros depósitos	<u>5.014.830</u>	<u>6.391.470</u>
<b>Total de depósitos de instituições financeiras</b>	<b><u>14.826.496</u></b>	<b><u>14.543.923</u></b>

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### b) Depósitos de clientes

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Depósitos à vista	<b>59.847</b>	65.401
Depósitos a prazo	<b>13.332.157</b>	9.623.342
<b>Total de depósitos de clientes</b>	<b>13.392.004</b>	9.688.743

### c) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Captações no mercado - Carteira própria	<b>1.649.134</b>	1.329.055
Captações no mercado - Carteira de terceiros	<b>10.022.857</b>	12.036.778
Recursos de letras de crédito do agronegócio	<b>2.345.002</b>	420.656
Obrigações por emissão de letras financeiras	<b>590.387</b>	4.558
<b>Total de obrigações de títulos e valores mobiliários</b>	<b>14.607.380</b>	13.791.047

## 17. Provisões

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<b>Natureza</b>	<b>Probabilidade de perda</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Trabalhista	Provável	<b>21.204</b>	29.200
Cível	Provável	<b>4.948</b>	5.287
Tributária	Provável	<b>7</b>	-
Total		<b>26.159</b>	34.487

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 29.752 (2017 – R\$ 25.642) e no Consolidado no montante de R\$ 31.673 (2017 – R\$ 27.754).

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<i>Outras provisões:</i>		
Saldo inicial	34.487	20.494
- Adições	(5.056)	14.028
- Saques	(3.272)	(35)
<b>Saldo Final</b>	<b><u>26.159</u></b>	<b><u>34.487</u></b>

Vencimento estimado das provisões do Banco (excluindo provisões para benefícios a funcionários e para devedores duvidosos):

	<u>Menos de 1</u>		
	<u>ano</u>	<u>1-5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2018	-	11.289	11.289
Em 31 de dezembro de 2017	11.908	2.910	14.818

### 18. Impostos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados para todas as diferenças temporárias utilizando o método do 'passivo' com base em uma alíquota de impostos vigente de 45% (2017: 45%) no Brasil. As mudanças no imposto de renda diferido podem ser detalhadas conforme segue:

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo fiscal diferido - conciliação</b>		
Saldo inicial	29.616	25.198
- Reconhecido no resultado:		
- outras diferenças temporárias	(11.905)	5.399
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:		
- remensuração do valor justo	10.932	(981)
<b>Saldo Final</b>	<b>28.643</b>	<b>29.616</b>
<b>Passivo fiscal diferido - conciliação</b>		
Saldo inicial	2.991	2.669
- Reconhecido no resultado:		
- outras diferenças temporárias	(667)	66
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:		
- remensuração do valor justo	993	282
- Diferenças cambiais	603	(26)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.920</b>	<b>2.991</b>
<b>Ativo fiscal diferido - por tipo</b>		
Reduções ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	1.809	4.731
Outras provisões	14.475	14.799
Provisão para PPR e Bônus	924	9.583
Marcação a Mercado TVM	11.435	503
<b>Total do ativo fiscal diferido</b>	<b>28.643</b>	<b>29.616</b>
<b>Passivo fiscal diferido - por tipo</b>		
Imobilizado	1.511	2.179
Diferenças Cambiais	1.105	502
Marcação a Mercado TVM	1.304	310
<b>Total do passivo fiscal diferido</b>	<b>3.920</b>	<b>2.991</b>

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso existir um direito legal de compensar ativo fiscal corrente contra o passivo fiscal corrente e os itens do imposto diferido relacionar-se à mesma autoridade tributária.

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Ano	Valor dos créditos	
	2018	2017
2017	-	88
2018	10	24.343
2019	23.800	3.147
2020	2.411	1.078
2021	1.424	960
2022	822	-
2023	176	-
Total	<b>28.643</b>	29.616

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 19. Outros passivos

	2018	2017
Operações com cartões de crédito (i)	306.413	252.103
Valores a pagar (ii)	2.153.038	1.271.963
Dividendos a pagar	83.595	82.772
Outros	42.435	43.596
Total de outros passivos	2.585.481	1.650.434

(i) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(ii) Valores referentes a provisões de folha de pagamento, valores de spread de operações do BNDES a pagar, valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários, valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco, valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais, valores a pagar de transações de cartões de crédito e valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

### 20. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social é de R\$ 1.168.974 (2017 – R\$ 1.168.974), representado por 758.773.951 ações ordinárias (2017 – 758.773.951), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2017 – 249.548.540) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2017 – 32.782.343).

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão pari passu com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, pari passu com as ações preferenciais Classe A.



## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### Instrumentos híbridos de capital e dívida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Instrumentos híbridos de capital e dívida - principal	<b>134.539</b>	134.539
Instrumentos híbridos de capital e dívida - encargos	<b>90.470</b>	76.917
<b>Total</b>	<b><u>225.009</u></b>	<b><u>211.456</u></b>

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

Para fins de IFRS esses valores foram reclassificados para patrimônio líquido diante da característica dos instrumentos. (vide nota 4.1.7).

#### b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

#### c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 21 de dezembro de 2018, foi aprovada a destinação lucro líquido do exercício de 2018, sendo R\$ 21.262 via dividendos mínimos e R\$ 63.785 via dividendo adicional. Deste montante, R\$ 10.000 foram pagos via juros sobre o capital próprio imputado ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 75.047 via dividendos.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### d) Lucro por ação

O lucro por ação básico foi calculado conforme tabela a seguir, para os períodos indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações durante o período.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Quantidade</b>		
Ações preferenciais classe A	<b>249.548.540</b>	249.548.540
Ações preferenciais classe B	<b>32.782.343</b>	32.782.343
Ações ordinárias	<b>758.773.951</b>	758.773.951
<b>Lucro por ação</b>		
<b>Lucro básico/diluído por ação (em Reais - R\$)</b>		
Ações preferenciais classe A	<b>0,24</b>	0,24
Ações preferenciais classe B	<b>0,13</b>	0,13
Ações ordinárias	<b>0,03</b>	0,03

## 21. Receitas e despesas de juros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Receita de juros</b>		
Ativos financeiros ao custo amortizado	<b>2.724.971</b>	2.851.966,00
Valores a receber de instituições financeiras	<b>1.208.608</b>	1.523.394
Empréstimos e recebíveis de clientes	<b>1.516.363</b>	1.328.572
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	<b>(97)</b>	773
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	<b>244.258</b>	392.581
<b>Total da receita de juros</b>	<b>2.969.132</b>	3.245.320
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Despesa de juros</b>		
Passivos financeiros ao custo amortizado	<b>(2.315.163)</b>	(2.672.569)
<b>Total da despesa de juros</b>	<b>(2.315.163)</b>	(2.672.569)
<b>Receita líquida com juros</b>	<b>653.969</b>	572.751

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 22. Tarifas, taxas e comissões

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Receita de tarifas, taxas e comissões</b>		
Administração de ativos	22.025	17.946
Taxa de administração de cartões	49.194	44.068
Taxa de administração de operações de consórcio	208.773	185.119
Comissão de seguro	372.542	310.861
Taxas de custódia e serviços de títulos	1.886	1.980
Taxas de administração	41.850	47.596
<b>Total da receita de tarifas, taxas e comissões</b>	<u>696.270</u>	<u>607.570</u>
<b>Despesa de tarifas, taxas e comissões</b>		
Comissão de seguro	(328.721)	(262.486)
<b>Total da despesa de tarifas, taxas e comissões</b>	<u>(328.721)</u>	<u>(262.486)</u>
<b>Tarifas, taxas e comissões líquidas</b>	<u>367.549</u>	<u>345.084</u>

### 23. Ganho/(perda) líquida de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Instrumentos de dívida e instrumentos financeiros derivativos	8.783	(968)
Moedas estrangeiras e outras receitas de negociação	7.720	10.484
<b>Lucro líquido de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado</b>	<u>16.503</u>	<u>9.516</u>

O lucro líquido da negociação de moedas também inclui ganhos e perdas nos contratos à vista e a termo, opções, futuros e ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras.

### 24. Outras receitas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas com carteira de câmbio	12.250	7.291
Convênio INSS	5.245	4.326
Reversão provisão operacionais	14.897	5.017
Recuperação de encargos e despesas	150.875	119.074
Receita variação monetária	73.179	43.368
Receita aplicações compulsárias	105.915	79.807
Outras receitas operacionais	4.611	5.103
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<u>366.972</u>	<u>263.986</u>

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 25. Despesas de pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ordenados e salários	<b>(82.569)</b>	(96.692)
Contribuições previdenciárias e custos de seguro	<b>(17.602)</b>	(20.243)
Outros despesas de pessoal	<b>(16.475)</b>	(20.145)
<b>Total de despesas de pessoal</b>	<b><u>(116.646)</u></b>	<b><u>(137.080)</u></b>

### 26. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Despesas de viagem	<b>(2.770)</b>	(2.889)
Materiais de escritório	<b>(200)</b>	(260)
Despesas de TI	<b>(6.777)</b>	(7.768)
Despesas de publicidade	<b>(7.081)</b>	(9.194)
Manutenção de edifícios	<b>(158)</b>	(155)
Honorários profissionais	<b>(2.283)</b>	(5.137)
Despesas tributárias	<b>(75.944)</b>	(70.843)
Despesas serviços prestados SFN	<b>(743.136)</b>	(548.531)
Despesas serviços técnicos especializados	<b>(115.123)</b>	(79.361)
Outras despesas	<b>(16.784)</b>	(18.992)
<b>Total de outras despesas administrativas</b>	<b><u>(970.256)</u></b>	<b><u>(743.130)</u></b>

### 27. Outras despesas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesa com carteira de câmbio	<b>(41.184)</b>	(23.263)
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	<b>(3.845)</b>	(4.112)
Convênio - Secretária Receita Federal - SEFAZ	<b>(5.111)</b>	(4.310)
Despesa variação monetária	<b>(1.071)</b>	(2.210)
Ressarcimento RCO	<b>(82.902)</b>	(72.213)
Provisão para passivos contingentes	<b>(4.091)</b>	(17.903)
Repasse rede	<b>(5.069)</b>	(7.164)
Cartão de crédito internacional	<b>(4.456)</b>	(6.882)
Despesas adquirência	<b>(2.012)</b>	-
Repasse de incentivos - Mastercard e Visa	-	(2.800)
Juros ao Capital	<b>(10.000)</b>	(10.000)
Outras despesas operacionais	<b>(9.656)</b>	(13.616)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b><u>(169.397)</u></b>	<b><u>(164.473)</u></b>

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 28. Tributação sobre o lucro

A tributação sobre o lucro operacional do Banco difere do valor nominal baseado nas alíquotas de imposto padrão brasileiras. A reconciliação entre os dois valores é mostrada abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro operacional antes da tributação, juros ao capital e antes da participação dos acionistas minoritários	<u>135.795</u>	<u>131.377</u>
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	<b>(61.108)</b>	(59.120)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Incentivos fiscais	<b>1.885</b>	2.209
Constituição PPR pessoal	<b>527</b>	(1.367)
Reversão IR e CSLL exercício anterior	-	307
Brindes, doações e patrocínios	<b>(715)</b>	(759)
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	-	(1.477)
Efeito da majoração de alíquota de CSLL (**)	<b>4.046</b>	2.776
Outras movimentações permanentes	<b>(856)</b>	-
Outros, líquidos	<b>118</b>	51
Subtotal	<u><b>5.005</b></u>	<u>1.740</u>
Temporárias		
Provisão/ Reversão de PPR Pessoal	<b>(3.274)</b>	(62)
Provisão/Reversão para operações de crédito	<b>3.133</b>	(23)
Reversão/Provisão para passivos contingentes	<b>3.702</b>	(6.207)
Outras provisões de incentivo	<b>128</b>	(624)
Ajuste de títulos marcados a mercado	<b>(347)</b>	668
Depreciação	<b>(88)</b>	67
Diferenças cambiais	<b>441</b>	27
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (**)	<b>(1.521)</b>	1.477
Outros, líquidos	<b>163</b>	(53)
Subtotal	<u><b>2.337</b></u>	<u>(4.730)</u>
IRPJ e CSLL correntes	<b>(53.766)</b>	(62.110)
Constituição de créditos tributários	<b>(1.757)</b>	4.731
<b>IRPJ e CSSL registrados no resultado</b>	<u><b>(55.523)</b></u>	<u>(57.379)</u>
Aliquota efetiva	<u><b>-41%</b></u>	<u><b>-44%</b></u>

(\*) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas financeiras, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

(\*\*) Efeito do diferencial de alíquota para o Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 29. Transações com partes relacionadas

Duas partes são consideradas relacionadas caso uma parte exerça controle ou tenha influência significativa sobre a outra parte (no que tange a decisões financeiras ou operacionais). No curso normal dos negócios, o Banco e empresas Controladas realizam uma ampla gama de transações com entidades relacionadas envolvendo diferentes tipos de empréstimos, depósitos e transações em moedas estrangeiras. As transações entre partes relacionadas também incluem transações com controladas, acionistas e alta administração, bem como transações entre controladas.

#### 29.1 Instituições relacionadas/Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo</b>	<b>15.524.935</b>	12.324.381
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.621	9.946
Repasse interfinanceiros	13.127.323	11.091.786
Operações de crédito	522.464	543.163
Rendas a receber	9.749	1.009
Títulos e créditos a receber	104.054	105.323
Outros créditos - diversos	1.757.724	571.812
Outros valores e bens	-	1.342
<b>Passivo</b>	<b>12.349.592</b>	15.550.086
Depósitos à vista	36.188	367.806
Depósitos interfinanceiros	1.746.925	2.434.344
Captações no mercado aberto - carteira própria	173.243	400.000
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	10.024.932	12.055.152
Sociais e estatutárias	80.658	79.799
Outras obrigações - diversas	62.637	1.529
Instrumentos híbridos de capital e dívida	225.009	211.456
<b>Receitas</b>	<b>912.042</b>	815.904
Operações de crédito	814.129	748.607
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	291	1.487
Receitas de prestação de serviços	25.323	23.198
Outras receitas operacionais	71.908	42.612
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	391	-
<b>Despesas</b>	<b>1.651.834</b>	1.769.633
Operações de captação no mercado	1.073.875	1.514.365
Resultado de empréstimos e repasses	-	31.752
Outras despesas administrativas	575.652	212.186
Outras despesas operacionais	2.307	10.743
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	587

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 29.2 Instituições relacionadas/controladas

Os volumes de transações com partes relacionadas, saldos a pagar no encerramento do exercício e receitas e despesas correspondentes durante o exercício são fornecidos abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Depósitos de instituições financeiras / depósitos de clientes</b>		
Pendentes no início do exercício	23.807	13.334
- Recebidos durante o exercício	450	465
- Liquidadas durante o exercício	4.439	10.008
<b>Total no encerramento do exercício</b>	<u>28.696</u>	<u>23.807</u>
<b>Despesas</b>		
Despesas de juros	599	777
<b>Total das despesas de transações com partes relacionadas</b>	<u>599</u>	<u>777</u>

### 29.3 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores, terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos, e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários	3.871	4.583
Bônus relacionado ao desempenho	4.858	5.472
Encargos previdenciários	2.183	2.550
<b>Total</b>	<u>10.912</u>	<u>12.605</u>

### 29.4 Benefícios pós-emprego

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Plano de Previdência Complementar de contribuição definida	218	225
<b>Total</b>	<u>218</u>	<u>225</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

## Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 30. Outras Informações

#### 30.1 Plano de pensão – contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

#### 30.2 Coobrigações prestadas

##### a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Coobrigação por Garantias Prestadas		
Beneficiários de Garantias Prestadas (i)	<b>76.847</b>	49.529
Depositários de Valores em Custódia/Garantia (ii)	<b>5.528.068</b>	6.494.944
Títulos em Cobrança (iii)	<b>19.325.202</b>	14.712.670

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se ao valor de títulos próprios e de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

##### b) Outras garantias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Margem Garantia BM&F Bovespa	<b>29.606</b>	22.989
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	-	1.346



## **Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **30.3 Fundos de Investimento**

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2018 atingiram R\$ 34.058.122 (2017 - R\$ 33.892.838).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 16.158 (2016 – R\$ 14.297) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

### **30.4 Cobertura de Seguros**

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros.